

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO
Relatoria: KÁTIA DENIZE OLIVEIRA DANTAS
MARCELA FERNANDES DE ARAÚJO BATISTA DE MORAIS
Autores: ROMANNINY HÉVILLYN SILVA COSTA
MURILO CARLSON DANTAS
LILIANE CECÍLIA DA SILVA
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: o cuidado é o conceito principal e a base para as ações de enfermagem na sua prática diária e pode efetuar-se por ações preventivas, educativas, curativas e de reabilitação. Nessa perspectiva a educação em saúde mostra-se como importante instrumento para o enfermeiro, uma vez que ela pode determinar como os indivíduos e as famílias são capazes de ter comportamentos que conduzam a um ótimo autocuidado. Educar envolve afeto, persistência, relações humanas e contato corpo a corpo. A doença leva o sujeito a procurar novas maneiras de lidar com a vida e leva os enfermeiros a buscarem novas estratégias de cuidar. O paciente que irá submeter-se a um procedimento cirúrgico necessita ser bem orientado, ter suas dúvidas esclarecidas e receber informações sobre possíveis situações a serem experimentadas. Objetivos: discorrer sobre a experiência de acadêmicos de enfermagem no cuidado a uma paciente internada na clínica cirúrgica para submeter-se a histerectomia, enfocando seu papel educativo no pré e pós-operatório. Metodologia: trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante estágio em clínica cirúrgica de uma unidade hospitalar no ano de 2011, no município de Natal/RN. Resultados: inicialmente, os acadêmicos analisaram o prontuário da paciente, posteriormente alguns cuidados no pré-operatório foram realizados e explicados a sua necessidade à paciente, tais quais: realização de lavagem intestinal, passagem de sonda vesical de demora, punção venosa e tricotomia da genitália externa. Fez-se ainda entrevista pré-operatória e exame físico. Após o procedimento cirúrgico e retorno do paciente do centro de recuperação operatória para a enfermaria da clínica cirúrgica, a paciente foi recebida, avaliado seu estado neurológico, respiratório e cardiovascular. Posteriormente, foram dadas orientações e esclarecidas dúvidas, como: estímulo de exercícios respiratórios e deambulação, permanência dos dispositivos (sonda e acesso venoso), bem como sobre a expectativa da evolução da paciente. Conclusão: O paciente internado para um procedimento cirúrgico apresenta-se ansioso e temeroso pela expectativa do ato cirúrgico. Cabe ao enfermeiro o preparo dos cuidados no pré-operatório no sentido de solucionar a dúvida do paciente quanto à cirurgia e aos procedimentos no pós-operatório mediato, imediato e preparo para a alta hospitalar. Este processo educativo é individual e ocorre na pessoa modificando-a e fazendo com que assimile as experiências vividas.